



ENTRE O MACRO E O MICRO: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lucas Barroso Rego¹

Resumo

Este trabalho busca repensar o ensino de História a partir da integração entre a interdisciplinaridade e a micro-história como alternativas metodológicas capazes de enfrentar os limites de abordagens tradicionais, ainda marcadas por narrativas lineares, positivistas e centradas em grandes eventos e personagens. Partimos da compreensão de que a História é construída por múltiplas experiências individuais e coletivas, muitas vezes silenciadas por uma narrativa hegemônica. Nesse sentido, a micro-história se apresenta como ferramenta metodológica disruptiva, ao valorizar elementos sutis, trajetórias individuais e vozes marginalizadas, possibilitando aos estudantes uma visão mais inclusiva, crítica e humanizada do passado. O objetivo central desta reflexão é discutir as potencialidades do uso pedagógico da micro-história em diálogo interdisciplinar, de modo a propor estratégias que tornem o ensino de História mais próximo das realidades vividas pelos alunos, estimulando habilidades analíticas, pensamento crítico e participação ativa na sociedade contemporânea. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa, de caráter reflexivo e pragmático, apoiada em estudos de caso e observações oriundas da prática docente do autor, com base em um percurso metodológico indutivo. A análise dos dados coletados permitiu identificar padrões de aplicação da micro-história em sala de aula, sobretudo pelo uso de biografias, entrevistas e autobiografias como recursos didáticos capazes de aproximar os conteúdos históricos das vivências dos estudantes. Os resultados apontam que tais práticas contribuem para ampliar a percepção de que a História não é apenas constituída por grandes marcos, mas também por experiências cotidianas, singularidades e subjetividades. Além disso, a interdisciplinaridade potencializa a aplicação da micro-história ao estabelecer conexões entre História, Geografia, Filosofia, Ciências Biológicas e outras áreas, ampliando a compreensão dos processos históricos em sua complexidade. A discussão evidencia que a adoção dessa perspectiva metodológica enriquece o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que confronta as limitações do modelo conteudista tradicional, ainda presente em muitas escolas brasileiras, e abre espaço para práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e reflexivas. Conclui-se que o ensino de História orientado pela micro-história, em diálogo com diferentes áreas do conhecimento, pode transformar a relação dos alunos com a disciplina, ao torná-la mais significativa em um mundo marcado pela velocidade da informação e pelo desafio de formar cidadãos críticos. Dessa forma, o trabalho reafirma a importância de repensar o papel do professor e das metodologias de ensino, valorizando estratégias que coloquem o aluno como sujeito da construção do conhecimento histórico e social.

Palavras-chave: Micro-história. Interdisciplinaridade. Ensino de História. Pensamento crítico.

¹REGO, Lucas Barroso () Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
e-mail: lucas.barroso@ufrj.br